



Relatório Anual *de Qualidade da* *Água* 2025

Apresentação

Prezado cliente, apresentamos o **Relatório Anual de Qualidade da Água** referente ao ano de 2025. Neste documento, você encontrará informações sobre como é realizado o controle da qualidade da água consumida pela população, além de conhecer as principais etapas pelas quais ela passa, desde sua origem até chegar à torneira de sua casa. Todas as atividades de controle seguem as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, atualizada pelo Anexo XX da Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Essas normativas definem os parâmetros a serem analisados, os pontos de amostragem e a frequência das análises, assegurando que a água distribuída atenda aos padrões de potabilidade vigentes.

A concessionária dispõe de um **Plano de Amostragem** devidamente registrado junto à Vigilância Sanitária Municipal. As coletas e análises são realizadas por

laboratório ambiental acreditado pelo INMETRO e reconhecido pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA). Além disso, desde abril de 2023, a concessionária passou a contar com laboratório próprio, responsável pela realização de coletas e análises semanais no sistema de distribuição.

Este relatório é elaborado em conformidade com o Decreto Federal nº 5.440, de 4 de maio de 2005, e com a Lei Federal nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor). Seu objetivo é apresentar à população os resultados das análises da qualidade da água distribuída ao longo do ano de 2025. O decreto estabelece regras e procedimentos para o controle da qualidade da água e para a divulgação dessas informações à população. Já o Capítulo III, artigo 6º, e o artigo 31 da Lei nº 8.078/90 tratam da proteção do consumidor e garantem o direito ao acesso a informações claras, adequadas e transparentes sobre os serviços prestados.

“ Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

III – a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem; ”

“ Art. 31. A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores. ”

SISTEMA DE Abastecimento de Água

Em Palhoça, o Sistema de Abastecimento de água é constituído pela importação de água tratada e também pelo tratamento realizado pela concessionária. No tratamento realizado pela concessionária há dois sistemas de distribuição, atendidos pelas Estações de Tratamento de Água (ETAs) **Pinheira** e **Praia de Fora**, responsáveis pelo abastecimento das respectivas regiões.

O sistema utiliza dois mananciais superficiais como fontes de captação de água bruta, que é encaminhada às estações para tratamento antes da distribuição à população. Esses mananciais são monitorados periodicamente por meio de análises de qualidade da água, com o objetivo de acompanhar suas condições e garantir a segurança do abastecimento público.

ÁGUA BRUTA – Pinheira

Parâmetros	Números de amostras analisadas	Média anual
Turbidez (uT)	1843	1,26
Cor Aparente (uH)	1843	18,60
pH	1832	7,31

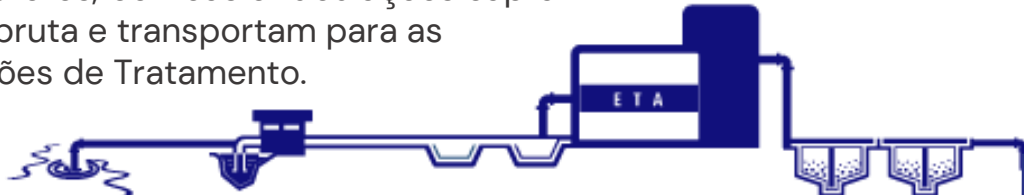
ÁGUA BRUTA – Praia de Fora

Parâmetros	Números de amostras analisadas	Média anual
Turbidez (uT)	1904	0,82
Cor Aparente (uH)	1912	12,71
pH	2139	5,91

Tratamento

1 CAPTAÇÃO

Nossas águas vem de mananciais superficiais, como rios. Para que isso ocorra, um conjunto de motores, bombas e tubulações captam água bruta e transportam para as Estações de Tratamento.



2 TRATAMENTO

Várias etapas e processos transformam a água bruta em água potável de alta qualidade. São elas:

- **Coagulação:** Assim que chega à Estação, a água bruta recebe agente coagulante que favorece a aglomeração de partículas e impurezas da água;
- **Floculação:** Os flocos são formados em grandes tanques a partir da junção entre o coagulante e as impurezas da água;
- **Decantação:** Flocos formados na etapa anterior possuem volume e massa, o que facilita a sua deposição no fundo dos decantadores;
- **Filtração:** Essa etapa funciona como um refinamento para o tratamento, ou seja, os flocos finos ou partículas que não foram removidos nas etapas anteriores são retiradas da água, garantindo grande eficiência de remoção das impurezas;
- **Desinfecção:** Aqui, é adicionado produto capaz de eliminar os microrganismos potencialmente nocivos a nossa saúde;
- **Fluoretação:** Como recomendação no Ministério da Saúde à prevenção da cárie dentária e à saúde bucal, é adicionado fluoreto à água.



4 DISTRIBUIÇÃO

São centenas de km de rede abaixo do solo para abastecer toda nossa cidade e transportar a água tratada com segurança e qualidade até você.

3 RESERVAÇÃO

A água tratada vai para reservatórios que regulam a quantidade a ser distribuída.

O QUE É Analisado?

Como concessionária, nossa responsabilidade é garantir que o fornecimento de água potável seja seguro até o ponto de consumo. Por isso, realizamos o monitoramento contínuo das análises nos pontos de controle de qualidade espalhados pela cidade.

Quer conhecer os principais parâmetros analíticos monitorados na Água Distribuída? Confira:



Cor aparente

É a cor da água observada visualmente, que pode ser influenciada por substâncias dissolvidas ou suspensas, como sujeira, plantas e metais.



Turbidez

É a característica que reflete o grau de transparência da água.



Coliformes Totais

Pode indicar a presença de bactérias na água.



Cloro livre residual

É a quantidade de cloro que permanece na água após o processo de desinfecção, sendo a parte do cloro que ainda está disponível para continuar agindo na eliminação de microrganismos, como bactérias e vírus.



Coliformes Fecais (*Escherichia Coli*)

Indica a possibilidade da existência de bactérias na água que podem transmitir doenças.

SISTEMA DE Distribuição

Sistema Central

	Turbidez (uT) (VMP menor que 5,0 uT)					Cor Aparente (uH) (VMP menor que 15,0 uH)				
	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média
Jan	140	140	140	0	1,46	140	140	140	0	2,63
Fev	140	141	141	0	1,33	140	141	141	0	2,88
Mar	140	142	142	0	1,44	140	142	142	0	4,40
Abr	140	140	140	0	1,22	140	140	140	0	4,90
Mai	140	117	117	0	1,27	140	117	117	0	3,29
Jun	140	140	140	0	1,65	140	140	140	0	2,00
Jul	140	140	140	0	1,01	140	140	140	0	2,90
Ago	140	140	140	0	1,18	140	140	140	0	2,40
Set	140	140	140	0	1,20	140	140	140	0	5,20
Out	140	140	140	0	1,23	140	140	140	0	5,57
Nov	140	144	144	0	1,78	140	144	144	0	6,15
Dez	140	143	143	0	1,63	140	143	143	0	6,92
	1680	1667	1667			1680	1667	1667		

	Cloro Residual (mg/L) (VMP entre 0,2 e 5,0 mg/L)					Coliformes Totais (VMP Ausência em 100 mL)			Coliformes Fecais (VMP Ausência em 100 mL)		
	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média	Previstas	Realizadas	Média	Previstas	Realizadas	Média
Jan	140	140	140	0	2,28	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Fev	140	141	141	0	2,11	140	141	Ausência	140	141	Ausência
Mar	140	142	142	0	2,47	140	142	Ausência	140	142	Ausência
Abr	140	140	140	0	2,47	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Mai	140	117	117	0	2,48	140	117	Ausência	140	117	Ausência
Jun	140	140	140	0	2,41	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Jul	140	140	140	0	2,39	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Ago	140	140	140	0	2,40	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Set	140	140	140	0	2,44	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Out	140	140	140	0	2,44	140	140	Ausência	140	140	Ausência
Nov	140	144	144	0	2,45	140	144	Ausência	140	144	Ausência
Dez	140	143	143	0	2,32	140	143	Ausência	140	143	Ausência
	1680	1667	1667			1680	1667		1680	1667	

SISTEMA DE Distribuição

Sistema Pinheira

	Turbidez (uT) (VMP menor que 5,0 uT)					Cor Aparente (uH) (VMP menor que 15,0 uH)				
	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média
Jan	10	18	18	0	0,71	10	18	18	0	2,55
Fev	10	22	22	0	1,86	10	22	22	0	2,95
Mar	10	10	10	0	0,86	10	10	10	0	3,01
Abr	10	10	10	0	0,92	10	10	10	0	3,71
Mai	10	24	24	0	1,24	10	24	24	0	2,87
Jun	10	10	10	0	2,05	10	10	10	0	2,00
Jul	10	10	10	0	1,84	10	10	10	0	4,30
Ago	10	10	10	0	0,86	10	10	10	0	2,00
Set	10	10	10	0	1,22	10	10	10	0	2,60
Out	10	13	13	0	0,47	10	13	13	0	5,00
Nov	10	13	13	0	0,97	10	13	13	0	5,38
Dez	10	13	13	0	0,55	10	13	13	0	5,00
	120	163	163			120	163	163		

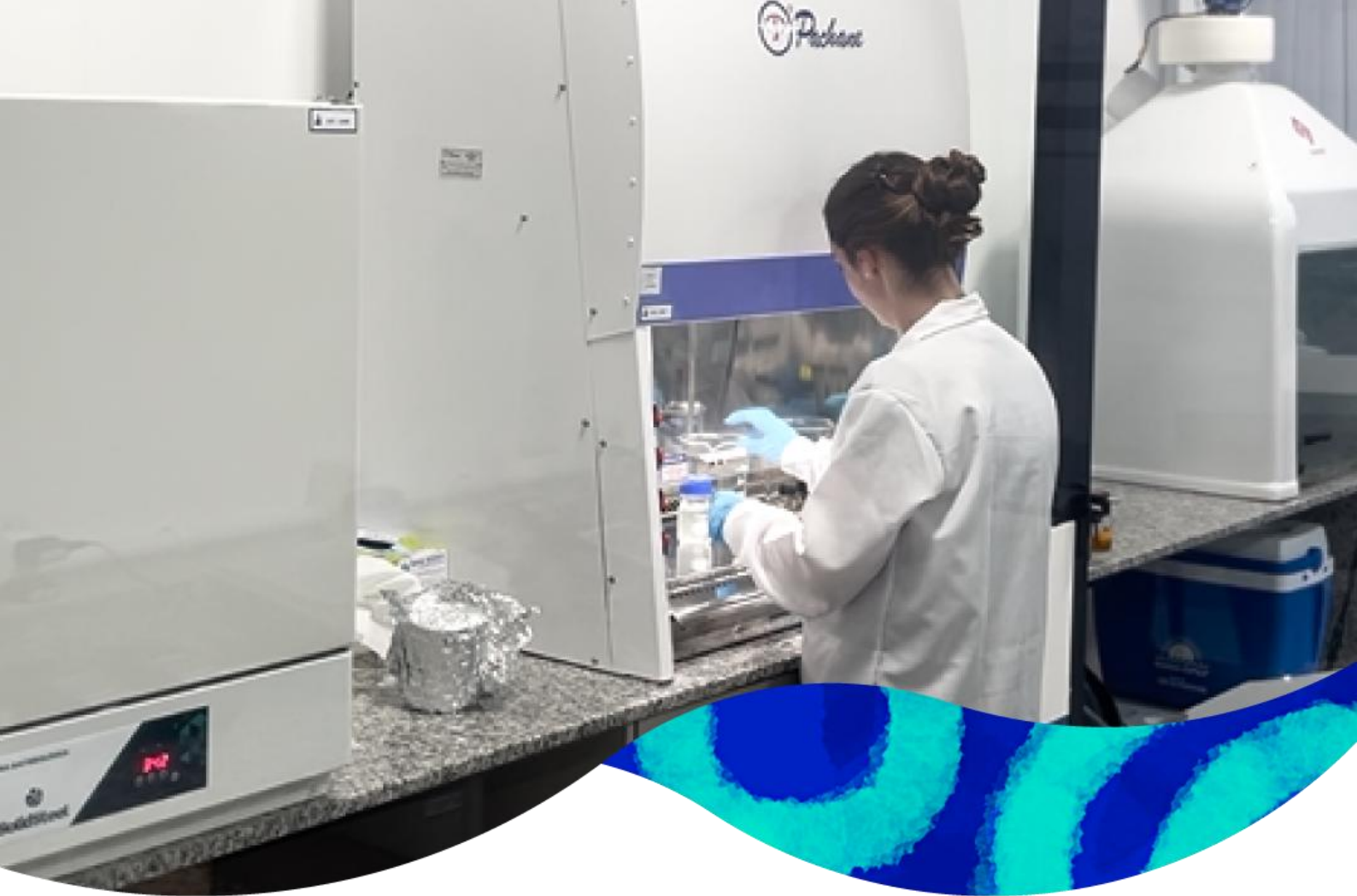
	Cloro Residual (mg/L) (VMP entre 0,2 e 5,0 mg/L)					Coliformes Totais (VMP Ausência em 100 mL)			Coliformes Fecais (VMP Ausência em 100 mL)		
	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média	Previstas	Realizadas	Média	Previstas	Realizadas	Média
Jan	10	18	18	0	1,96	10	18	Ausência	10	18	Ausência
Fev	10	22	22	0	2,45	10	22	Ausência	10	22	Ausência
Mar	10	10	10	0	2,28	10	10	Ausência	10	10	Ausência
Abr	10	10	10	0	2,35	10	10	Ausência	10	10	Ausência
Mai	10	24	24	0	2,32	10	24	Ausência	10	24	Ausência
Jun	10	10	10	0	2,13	10	10	Ausência	10	10	Ausência
Jul	10	10	10	0	1,77	10	10	Ausência	10	10	Ausência
Ago	10	10	10	0	2,09	10	10	Ausência	10	10	Ausência
Set	10	10	10	0	2,10	10	10	Ausência	10	10	Ausência
Out	10	13	13	0	1,83	10	13	Ausência	10	13	Ausência
Nov	10	13	13	0	1,63	10	13	Ausência	10	13	Ausência
Dez	10	13	13	0	2,09	10	13	Ausência	10	13	Ausência
	120	163	163			120	163		120	163	

SISTEMA DE Distribuição

Sistema Praia de Fora

	Turbidez (uT) (VMP menor que 5,0 uT)					Cor Aparente (uH) (VMP menor que 15,0 uH)				
	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média
Jan	12	18	18	0	0,96	12	18	18	0	2,00
Fev	12	12	12	0	1,13	12	12	12	0	2,38
Mar	12	12	12	0	0,93	12	12	12	0	4,16
Abr	12	12	12	0	1,05	12	12	12	0	3,15
Mai	12	21	21	0	1,63	12	21	21	0	2,85
Jun	12	12	12	0	1,75	12	12	12	0	2,00
Jul	12	12	12	0	1,80	12	12	12	0	3,25
Ago	12	12	12	0	0,82	12	12	12	0	2,00
Set	12	12	12	0	0,75	12	12	12	0	2,00
Out	12	14	14	0	0,39	12	14	14	0	5,36
Nov	12	13	13	0	0,86	12	13	13	0	6,54
Dez	12	14	14	0	0,57	12	14	14	0	5,71
	144	164	164			144	164	164		

	Cloro Residual (mg/L) (VMP entre 0,2 e 5,0 mg/L)					Coliformes Totais (VMP Ausência em 100 mL)			Coliformes Fecais (VMP Ausência em 100 mL)		
	Previstas	Realizadas	Dentro do padrão	Fora do padrão	Média	Previstas	Realizadas	Média	Previstas	Realizadas	Média
Jan	12	18	18	0	1,59	12	18	Ausência	12	18	Ausência
	12	12	12	0	1,29	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Fev	12	12	12	0	2,65	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Mar	12	12	12	0	2,20	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Abr	12	21	21	0	2,31	12	21	Ausência	12	21	Ausência
Mai	12	12	12	0	2,20	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Jun	12	12	12	0	1,85	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Jul	12	12	12	0	2,27	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Ago	12	12	12	0	2,15	12	12	Ausência	12	12	Ausência
Set	12	14	14	0	2,96	12	14	Ausência	12	14	Ausência
Out	12	13	13	0	1,72	12	13	Ausência	12	13	Ausência
Nov	12	14	14	0	1,99	12	14	Ausência	12	14	Ausência
Dez	144	164	164			144	164		144	164	



SISTEMA DE **Distribuição**

As amostras apresentadas neste relatório são coletadas e analisadas semanalmente pelo laboratório interno da concessionária. Quando algum parâmetro apresenta resultado fora do padrão estabelecido, são adotadas ações corretivas imediatas e realizados os ajustes necessários no sistema, garantindo o restabelecimento das condições adequadas de distribuição da água. Após essas ações, os parâmetros continuam sendo monitorados.

Como forma de reporte, os resultados das análises da água tratada e distribuída também são registrados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). Além disso, os consumidores podem consultar informações sobre a qualidade da água nas faturas mensais e no site da concessionária.

SISTEMA DE **Gestão**



A **Águas de Palhoça** vem desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento de seus processos internos e à consolidação de práticas de gestão alinhadas a referenciais reconhecidos internacionalmente. Nesse contexto, a concessionária encontra-se em processo de estruturação de seus sistemas de gestão, considerando as diretrizes das normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, com o objetivo de futuramente avançar para processos formais de auditoria e certificação. Essas normas orientam práticas voltadas à gestão da qualidade dos serviços, à responsabilidade ambiental e à promoção de condições seguras e saudáveis de trabalho.

Destaca-se o **Laboratório de Análises de Água da Regional Santa Catarina**, que atualmente passa por um rigoroso processo de auditorias internas e adequação de seus processos aos requisitos da norma ISO/IEC 17025, referência internacional para a avaliação da

competência técnica de laboratórios de ensaio, com o objetivo de futuramente obter sua acreditação. O laboratório já possui certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, reforçando a adoção de práticas consolidadas de gestão da qualidade, responsabilidade ambiental e segurança ocupacional. Nesse processo de preparação, o escopo contempla amostragem, análises de coliformes totais e *Escherichia coli* (presença/ausência e quantitativo), além das determinações de cor aparente, fluoreto, pH e cloro residual livre.

A estruturação desses processos e o aprimoramento contínuo das atividades laboratoriais reforçam a excelência operacional, a confiabilidade das informações técnicas e a transparência na prestação dos serviços à população, contribuindo para o atendimento das expectativas da comunidade e para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável.

ÁGUAS DE
AE PALHOÇA



ÁGUAS DE PALHOÇA

R. Cel. Bernardino Machado, 408 – Centro

CNPJ 57.341.135/0001-38

0800 595 4444

www.aguaspalhoca.com.br

Redes Sociais: @aguaspalhoca

RESPONSÁVEL LEGAL

Maraísa Mendonça Oliveira – *Diretora Executiva*

Reginalva Santana Mureb – *Diretora Presidente*

**DIVULGAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES
COMPLEMENTARES SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA**

www.aguaspalhoca.com.br

VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL DE PALHOÇA

Av. Atílio Pedro Pagani, 855 – Pagani, Palhoça – SC

(48) 3047-5553

